ANO 18.º DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1938 N.º 5581

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Cardenas fala ao país

e a luta de guerrilhas prossegue

MEXICO, 5. — O presidente Cardenas, antes de deixar S. Luiz de Potosi, fez uma declaração á nação, em que afirmou que o governo continuará a sua politica a favor dos operarios. Seguidamente referiu-se á posição, tanto interna e externa, contra a politica do governo. «As companhias de petroleos — disse — lutam incansavelmente para conseguirem a destruição economica dum país que teve a coragem de reclamar o que era seu e defender a sua honra. Não tenho de esconder que a hora presente é grave, em vista da campanha levada a efeito pelas fôrças de oposição internas e externas, fôrças essas que pretendem criar no estrangeiro hostilidade contra o programa social do governo e assim favorecem as ambições de uns «isolados», que, sem terem em conta as graves consequencias dos seus actos, põem em perigo a soberania da nação».

O chefe do Estado acabou por exortar os mexicanos a industrializarem o país para se tirarem os justos beneficios das riquezas petroliferas «devolvidas á nação». — (Havas).

A luta de guerrilhas

MEXICO, 5. — Os adeptos de Cedillo continuam a luta de guerrilhas na zona de El Mico e de La Concepcion. Os guerrilheiros atacam as patrulhas fieis, destroem pontes e cortam as linhas telegraficas.

Diz-se que Cardenas indultará o general rebelde, não o levando ao tribunal militar. O Presidente da Republica vai recorrer ás zonas petroliferas do golfo do Mexico. Prevê-se um acôrdo acêrca da expropriação de jazigos petroliferos. — (Americana).

Os tecnicos alemães no estrangeiro

vão ser chamados ao Reich

BERLIM, 5. — Os tecnicos alemães (quimicos, engenheiros, etc.), que trabalham por conta de firmas estrangeiras, fora da Alemanha, fôram ou vão ser chamados — segundo noticias fidedignas — para virem colaborar nos exercicios do plano quadrienal, ou, pelo menos, para fornecerem informações sobre as especialidades a que se dedicam, a-fim-de poderem ser convocados em caso de necessidade. — (Americana).

Morte dum explorador famoso

LONDRES, 5 — Devido a uma septicemia, que se declarou por causa da infecção das feridas feitas durante a luta com um tigre, morreu na India, segundo telegramas de Calcutá, o major Robert Haslett, famoso dominador da selva, que tomou parte activa nos socorros prestados o ano passado á expedição alemã ao Nanga Porbat, colhida por uma avalanche. O major Haslett, cujo nome era popular e já quasi lendario, foi atacado pela fera depois de a ter atingido com dois tiros. — (Americana).

Um desmentido de Washington

WASHINGTON, 5. — Desmente-se que oficiais argentinos venham treinar-se nos navios de guerra norte-americanos. O Departamento de Marinha tornou publico que "continua a ser usada na Armada a praxe de não permitir que façam treino nos navios norte-americanos ou que assistam ás manobras navais oficiais estrangeiros". — (Americana).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

EStá quasi terminada

a campanha de Teruel e Castellon

SARAGOÇA, 5. — (Dum enviado especial da Havas). — Pedaço a pedaço, os nacionalistas conquistaram a região montanhosa por onde hoje corre a chamada Frente do Levante, por detrás da qual se estendem as ricas planicies de Castellon e Valencia. O resultado desta dura luta parece fraco, sobretudo depois da fulgurante ofensiva que levou os nacionalistas de Saragoça a Lerida, em 8 dias, e ao Mediterraneo, em 15.

A região não compreende sitios conhecidos, não tem cidades e para o publico em geral não terá outro atractivo a não ser ter sido teatro dos feitos de Cid Campeador. Seja como fôr, o avanço continua inexoravel, a-pesar da resistencia e dos contra-ataques do inimigo.

Nesta semana que termina, o ganho em terreno representa um avanço medio de 15 quilometros, pouco mais ou menos numa frente de 80 quilometros. A nova ofensiva começou em 29 de maio. Então, o traçado das linhas nacionalistas era: Da região de Teruel ao mar: Exercito de Castela — Puerto Escandón, aldeia de Formiche Baixo e Formiche Alto, El Castelar, Alcalá de la Selva, ligeiramente a norte de Val de Liñares, Mosqueruela. Nesta fazia-se a ligação com divisões da Navarra de Valino e Adros, que ocupavam a serra del Milano, Vila Franca del Cid e Ares del Maestre. Neste ponto, começavam os sectores do Exercito da Galiza, de Aranda, disposto da maneira seguinte: Castellfort, parte de «Al de la Nevera», quilometro 5 da estrada de Albocacer-Tirig, entrada de Cuevas de Vinromá, donde a frente parte em linha recta até em frente do pequeno porto pesqueiro de Alcoceter. Excepto no sector costeiro, os nacionalistas avançaram por toda a parte, sendo notavel a regularidade do avanço. As novas linhas são quasi paralelas ás precedentes e, curiosamente, seguem mesmo as sinuosidades das anteriores.

Ontem á noite o traçado das linhas era o seguinte: Exercito de Varela — na estrada de Teruel-Sagunto 3 quilometros, em frente de Puebla de Valverde, exactamente no sitio chamado Venta del Chispo, Valbona, em volta de Mora de Rubielos três quartos cercada, 5 quilometros, a sul de Liñares, imediações proximas de Castel Vispal e Puerto Mingalvo. Forças de Valino e Adrados: Alto da Peña Golosa, Chodo, Vistabella e sul da serra de S. Cristobal. Exercito de Aranda: Culla, serra Esparraguera, Torre de Embesora, Villa de Canes, sul de Tosal de la Nevera. Os dois pontos cruciais da nova frente são: a bolsa de Albocacer a leste e a oeste a de Mora de Rubielos. A primeira forma um semi-circulo duns 20 quilometros de circunferencia indo de oeste, por norte, até leste da cidade. Neste ponto travaram-se os mais furiosos combates de ontem. Os vermelhos haviam rodeado Albocacer com uma rede de defesas fortificadas que eles consideravam inexpugnaveis. Mas a pressão de Aranda cortou a unica estrada por onde a cidade comunica directamente com a retaguarda, estrada que parte de Albocacer e se liga á estrada de Castellon-Alcaniz, na aldeia de Puebla Tornesa. A cidade está, portanto, literalmente asfixiada.

A outra bolsa, menos vasta mas ainda mais importante, porquanto — segundo crê o comando — constitui o terceiro e penultimo escalão dum formidavel sistema fortificado, encontra-se a leste de Teruel, numa região considerada a «chave do Levante». Falamos de Mora de Rubielos, eriçada de «block-hous» dispostos em quinconcios. Tambem em volta de Mora as linhas formam semi-circulo que tem de raio, apenas, 2 a 3 quilometros. Ali tem o adversario resistido ferozmente e ali tambem, a-pesar do vigor dos contra-ataques, o comando nacionalista entende que a situação do inimigo é desesperada. Com reserva da região a sul de Teruel e esquerda da estrada daquela cidade a Sagunto, a queda de Albocacer e Mora de Rubielos terminaria a campanha de Teruel e Castellon e daria inicio á campanha de Valencia.

Aviões sobre os Pirineus

AX-LES-THERMES, 5 — Os habitantes de Orgex, localidade perto desta vila, informaram as autoridades de que a noite passada ouviram ruidos de avião e explosão de bombas. Segundo parece, os projecteis caíram na montanha, onde não causaram estragos de maior. As autoridades estão já a tratar do assunto. — (Havas).

TOULOUSE, 5. — A proposito do caso de Aix-les-Thermes apurou-se que os aviões que sobrevoaram a região eram nove. O vôo durou das 6 ás 8 da manhã. As bombas largadas parece que fôram umas 10. Não fizeram vitimas. — (Havas).

Condenações á morte em Gerona

BILBAO, 5. — Informam de Gerona que o tribunal permanente da Catalunha condenou á morte varios soldados e civis, comprometidos na rebelião militar que foi jugulada nesta provincia, na qual tomaram parte varios soldados pertencentes á defesa costeira, os quais agrediram diversos oficiais que se recusaram a secundar o movimento. — (D. N. B.).

Protestos contra a mobilização na zona vermelha

BILBAO, 5. — Informam de Tarragona que aumentam diariamente os protestos contra a mobilização, á qual se negam os recrutas chamados ás fileiras.

Na povoação de Savalian del Condado foram presos mais de cinquenta recrutas que se haviam refugiado no bosque para evitarem seguir para a frente. Forças de Policia conseguiram prende-los. Serão julgados pelo crime de deserção. — (D. N. B.).

Freud chegou a Paris

e dirige-se para Londres onde vai fixar residencia

PARIS, 5. — Chegou de Viena o famoso psico-analista dr. Freud, acompanhado por sua familia. Na estação estavam muitos jornalistas e fotografos bem como amigos, entre os quais se contava o embaixador dos Estados Unidos, Bullit.

A' entrada do «Oriente Expresso», na estação, os amigos fizeram-lhe uma pequena manifestação, que o professor, visivelmente comovido, agradeceu. Octagenario, o seu olhar é ainda vivo. Todavia, parecia profundamente cansado; tanto assim, que saiu da estação apoiado ao braço de Bullit e doutro amigo. O professor e a familia seguem para Londres, talvez ainda esta noite. — (Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

As forças japonesas

continuam a alcançar exitos

PEQUIM, 5. — Os japoneses informam que as suas tropas concentradas a norte de Lanfeng atacaram os chineses, que, a-pesar da sua superioridade numerica e resistencia obstinada, retiraram deixando no terreno 5.000 mortos e consideravel despojo de material. Os japoneses — dizem os mesmos informadores — continuam a avançar sobre Kai-Feng. — (Havas).

Considera-se iminente a rendição de Tcheng-Tcheu

LONDRES, 5. — De Changai informam á Reuter:

Os circulos militares chineses dizem que Tcheng-Tcheu, entroncamento ferroviario do Lung hai, terá a mesma sorte que Siu Xeu, pois os japoneses pretendem avançar para o sul, a fim-de se aproximarem, ao longo daquela via ferrea, de Hankeu. Mas se os chineses consideram que a tomada da cidade é inevitavel, todavia, estão dispostos a defenderem-se o mais possivel de maneira a infligir ao inimigo o maximo numero de baixas.

Chang Kai Chek esteve em Tcheng-Tcheu a inspeccionar a defesa daquela cidade. — (Havas).

O congresso anual

do sindicalismo cristão

PARIS, 5. — Abre hoje o Congresso anual do Sindicalismo Cristão, «Congresso da Vitoria». O Sindicalismo Cristão tem vindo a aumentar constantemente. Em 1938 contam-se 2.366 sindicatos cristãos que agrupam meio milhão de filiados.

E' interessante notar que os sindicatos cristãos não constituem uma organização confessional. Compõem-se, na sua maioria, de catolicos, mas pede-se aos seus membros que aceitem a doutrina social da Igreja, podendo deixar de abraçar a lei cristã. Por isso os sindicatos cristãos da Africa do Norte francesa contam nas suas fileiras muitos muçulmanos. — (Havas).

Novo governo do Uruguay

MONTEVIDEU, 5. — O governo do novo presidente da Republica, general Baldomir, será assim constituido: Interior, Eugenio Lagarmilla; Fazenda, Cesar Charlone; Saude Publica, Juan Cesar Mussion Fournier; Defesa Nacional, general Alfredo Campos; Obras Publicas, Juan José Arteaga; Instrução, Martin Ecthegoyen; Negocios Estrangeiros, Alberto Guani, actual embaixador em Londres e delegado do Uruguay á S. D. N. — (Americana).

Escandalo policial em Nova York

NOVA YORK, 5. — Foi preso Immy Hines, um dos chefes da conhecida organização politica neorquina Tammany Hall, por se ter provado que protegia o bando de «gangsters» chefiado por Utch Schaltz, recentemente assassinado pelos rivais. Parece estar provado que Hines recebia entre 500 e 1.000 dolares por semana, para garantir o bando contra a acção da Policia. O escandalo causou enorme sensação. — (Americana).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

LONDRES, 5 — Informam de Jerusalem á Reuter:

As festas de Pentecostes foram perturbadas por ataques contra as colonias judaicas. Perto de Nazaré foi assassinado um policia judeu. Outro foi ferido. — (Havas).

A 2.ª CORRIDA

Os ciclistas portugueses no Brasil

Demos em tempos a noticia de que os ciclistas portugueses que se encontram em terras brasileiras tinham disputado, no passado dia 15 de maio, uma corrida—a 2.ª, no Brasil—que fôra ganha por Aguiar da Cunha. O «Diario Português», que só agora nos chegou ás mãos, insere o relato da prova. E a classificação foi a seguinte:

1.º, José Marquês; 2.º, Aguiar da Cunha; 3.º, Manuel de Sousa (todos portugueses); 4.º, Joaquim Freitas (fluminense); 5.º, Armando Manzoni (paulista); 6.º, Severino Gomes, e 7.º, Alberto Brito (pernambucanos); 8.º, João Neto Pereira (mineiro).

Como se vê, os portugueses portaram-se brilhantemente, conquistando as 3 primeiras classificações.

Apreciações de jornais brasileiros

ao desporte português

Os ultimos numeros dos «Diarios Associados» de que é delegado em Portugal o nosso prezado camarada Gastão de Bettencourt, publicam extensos artigos acêrca da participação portuguesa no Campeonato mundial de «football», ilustrados com varias fotografias da selecção e de jogadores portugueses.

A Imprensa brasileira presta justiça ao nosso «football», frisando que só uma grande falta de «chance» é que a atirou para fora do torneio.

A proposito da passagem por Lisboa da selecção do Brasil, os «Diarios Associados» dão a noticia de que Portugal tentou defrontar, nessa altura, o Brasil. Deve haver engano. O que a Federação Portuguesa fez, foi pôr á disposição do Brasil o campo das Salesias, e bem assim um «team» treinador. E' claro que isto não tem importancia de maior.

Uma coisa não nos parece impossivel: que Portugal e o Brasil disputem um «match» amigavel, após o campeonato do mundo.

Os «Diarios Associados» referem-se ainda ao concurso dos portugueses na Gavea, lamentando a ausencia de Vasco Sameiro e Lehrfeld.

«Rallye» automovel a Portalegre

O Club dos 100 á Hora leva a efeito no proximo dia 10, (feriado nacional), o 1.º Rallye Automovel a Portalegre, sendo os percursos de Cacilhas a Portalegre de 230 quilometros. A prova é toda realizada no mesmo dia, e a inscrição fecha na proxima terça-feira. A media de estrada é de 45 quilometros á hora, com a margem de 2 quilometros para mais, ou menos, sem penalização. Os premios constam além de 2.700 escudos, de algumas magnificas taças e placas.

Club dos 100 á Hora

O 3.º aniversario da sua fundação

O Club dos 100 á Hora, cuja actividade desportiva tem sido notavel, passa no proximo dia 20 o seu 3.º aniversario, resolvendo por isso a direcção efectuar no dia 17 um banquete, na sede do clube, comemorativo da sua fundação, e a 19 uma festa em «matinée». Neste dia tambem se realizará uma parada dos automobilistas e motociclistas do clube. Para o banquete está aberta desde já a inscrição.

CONFERENCIAS

Fernandez Florez no S. P. N.

A convite do Secretariado de Propaganda Nacional, vai realizar duas conferencias no seu estudio o ilustre escritor e jornalista espanhol Wenceslau Fernandez Florez. A primeira será no dia 8, ás 18 horas, e terá como titulo: «O terror vermelho». E o tema da segunda—que se efectuará no dia 10, tambem ás 18 horas, será: «A mulher na revolução espanhola».

—O sr. dr. Santos Freitas efectuará amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade Naturista Portuguesa, na rua de São Paulo, 104, 2.º, uma conferencia cultural, com entrada publica, sôbre «A fisionomia e o caracter».

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 25979 HOJE, ás 21 horas
Berta Cardoso
Lucilia do Carmo
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Xavier Pinto

TIRO AOS POMBOS

O torneio da Primavera

Começou ontem o torneio da Primavera de Tiro aos Pombos. A competição reuniu um bom lote de atiradores, alguns de fora de Lisboa, havendo a salientar a presença dos representantes da Sociedade Portuense de Tiro aos Pombos. Uma assistencia numerosa, entusiasttica e elegante. Belo ambiente. O movimento das apostas —imprescindivel nos pombos— aumenta consideravelmente o interêsse por estes torneios.

A organização, a cargo do Clube Português, cumpriu. O juri era constituido pelos srs. Antonio Simões, Aurelio Martins e dr. Raul de Carvalho, qualquer deles concorrente. Ao que pare ce,teatarssmelia
rece, trata-se duma velha prática. Citamo-la, porque julgamos ser um caso inedito em competições desportivas. Porque acontece algumas vezes o proprio «tiro» do juiz-concorrente estar em causa. Depois, esta prática tem ainda a desvantagem de todos os concorrentes se julgarem no direito de discutirem todos os casos duvidosos com os juizes, seus companheiros de luta. Isto estabelece, por vezes, uma confusão e discussões que, evidentemente, não prestigiam a modalidade.

Impõe-se, portanto, para este e outros casos, a criação dum Organismo que dirija e oriente este desporte, designando os juris, tornando uniforme a legislação, etc.

Ontem, tomaram parte no torneio os seguintes atiradores:

Fernando Navarro, dr. Miguel Crespo, Alberto Rosado, Aurelio Martins, dr. Raul Carvalho, Luiz Infante, Antonio Montez, Estevão Amarante, Francisco Silveira, Bernardo Simões, Abilio Santos, José Carlos Ferreira, dr. Manuel Carvalho, Manuel Padeira Junior, Silva Gama, Antonio Antunes, Antonio Mendes da Silva, Antonio Simões, Albano Pinto Bastos, dr. Luiz Viegas, Carlos Nogueira, Nuno Infante, Horacio Matos, João Maia, Alfredo Ferreira, Joaquim Aguiar, Marques de Sousa e José Veiga.

Os pombos das duas primeiras provas entregavam-se docilmente á morte. Foi dificil vêr-se «zeros».

Mas, aos poucos, os pombos sairam mais bravos. Dizem-nos que não ha em Portugal como os da Barca. Seja. Mas os de ontem, em Lisboa, cumpriram a sua obrigação. E as melhores «espingardas» viram alguns pombos passar o limite do campo, sem um bago de chumbo.

Ha que destacar, nos atiradores de ontem, Manuel Padeira Junior, que continua com brilho a tradição da sua familia. E' uma espingarda» formidavel. Vai para a prancha, com serenidade. Faz o seu «tiro» sem esfôrço. E sai da prancha com o mesmo sorriso ao canto dos labios... Foi o que esteve melhor. Segue-se, quanto a nós, o dr. Manuel de Carvalho, que pertence á melhor escola de tiro: intuitivo, rapido sem ser excessivo, e sabedor como poucos.

Os homens do Porto distinguiram-se tambem.

Ainda outros concorrentes mostraram a sua classe: os irmãos Infantes, algumas «emendas» de Nuno tiveram aplausos; o dr. Miguel Crespo; Albano Pinto Bastos; o dr. Raul de Carvalho; Aurelio Martins, Antonio Simões e Antonio Mendes da Silva. Outros, estiveram decididamente infelizes. E' o caso de Francisco Silveira, uma «espingarda» de temer.

A «poule» de ensaio, a 1 pombo, foi decidida ao 8.º, pelos srs. Aurelio Martins, Francisco Silveira, Martins Branco, Alfredo Moreira e Antonio Mendes da Silva.

A «taça Primavera», a 1 pombo, foi conquistada por Padeira Junior, com 19/20, classificando-se em 2.º Albano Pinto Bastos, e em 3.º Alberto Rosado.

A «taça Diana», a 1 pombo, foi ganha pelo dr. Manuel de Carvalho, com 14/14. Em 2.º, Antonio Simões; e em 3.º, Padeira Junior.

A prova de équipes (3) foi disputada por 9 formações. No fim estavam empatadas duas: uma, constituida pelos portuenses Aurelio Martins, dr. Luiz Viegas e José Carlos Correia; outra, por Luiz Infante, Padeira Junior e Nuno Infante. No desempate, ganhou a primeira.

E como houvesse um premio para o 1.º da classificação individual, Padeira Junior, Antonio Simões e José Carlos Correia, que estavam sem «zeros», em igualdade de circunstancias, deram-se a essa tarefa. José Carlos Correia ganhou. E a primeira tarde do «Torneio da Primavera de Tiro aos Pombos» terminou, pois, com brilho.

Uma nota final: Os trofeus, taças e objectos são dignos de vêr-se, não só pelo seu valôr como pelo gôsto que revelam. Ha duas taças, a de ouro e a «Calheiros de Abreu», que são um encanto. Não conhecemos provas desportivas que tenham a honra de possuir premios tão belos.—*T. da S.*

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Maritimo, 2 -- Barreirense, 2

Ontem, nas Amoreiras, frente a uma razoavel assistencia que lhe foi francamente favoravel, a aguerrida «équipe» funchalense perdeu por um fio o direito de considerar-se desde já, semi-finalista do presente campeonato de Portugal.

Só por erro de tatica consentiu novo empate—teimosa incerteza que um terceiro jogo, decisivo, esclarecerá. Com dois «goals» a favor a meio do segundo tempo, o Maritimo remeteu-se a uma defesa que, naturalmente, considerou prudente. O Barreirense, porém, não estava vencido, nem convencido com o resultado, e, fazendo alterações na linha, jogou tudo para modificá-lo. O empate obtido no ultimo minuto e quando toda a gente o considerava já afastado da competição, conferiu-lhe probabilidades cuja justiça se não pode negar.

O encontro, sem primores de tecnica, reuniu motivos de agrado pelo andamento vivo, pelo ardor (por vezes desmedido) e pelo entusiasmo com que, de parte a parte, foi disputado. Jogou-se «football» masculo, viril, com valentia. O pulso firme do arbitro, José Travassos, impediu que se não passasse daí, embora um ou outro lance nos recordasse que estavamos em frente de dois grupos que disputavam um encontro que, para um deles, podia ser fatal.

No balanço geral o «onze» insular foi superior, dominando territorialmente, ainda que sem grande clareza, e construindo maior numero de ocasiões de perigo. O Barreirense, no entanto, comportou-se de modo a não tornar o empate um resultado que escandalize. Nunca se inferiorizou, nem mesmo com os 2-0 dos adversarios e teve o merito de encontrar, nas ultimas energias, apêgo e animo para anular o «score» favoravel do antagonista.

Ambos os «teams» enfermaram do mesmo mal: excesso de passes na zona do remate e indecisão na frente das balisas. Daí o ter-se chegado ao descanso com meia duzia de intervenções—se tanto—dos dois guarda-redes, e nenhuma dificil.

Após o intervalo os avançados estiveram mais expeditos, e, por isso, o encontro aumentou em emoção e em interesse.

O primeiro ponto da tarde foi marcado a dez minutos do jogo, na sequencia dum «corner» provocado pela direita barreirense. Verissimo, carregado, socou mal a bola, proporcionando a Rocha o remate de cabeça, a contar. Aos 20 minutos do segundo tempo o Maritimo marcou pela segunda vez. A bola girou largo tempo na grande area dos campeões de Setubal, disputada por atacantes e defensores, até que Leonel pôs termo á «discussão», visando a balisa. O esferico entrou depois de fazer tabela no poste.

Dez minutos depois o Barreirense reduziu a diferença. «Corner» da direita e remate de cabeça, de Malaquias, com boa conta.

No ultimo minuto, após uma bonita jogada de contra-ataque, iniciada com um «shoot» comprido de Curtinhal, Ferreira, tambem de cabeça, estabeleceu o empate.

Os «teams» alinharam:

Maritimo—José Pereira, Camacho, Rafael, Rodrigues, Faria, Rafael 1.º, Rocha, Gomes, Leonel, Correia e José da Silva.

Barreirense—Verissimo, Curtinhal, Leonel, Alexandre, Moreira, Simas, Marques, Ferreira, Pascoal, Maximino e Malaquias.

Distinguiram-se os dois medios centros, quando ao ataque, a «asa» esquerda insular e o trio central do ataque barreirense. Os dois pares de defesa tambem cumpriram. Verissimo fez-se notar em duas boas defesas executadas na segunda parte.

APRENDA A DANÇAR
Das 10 da manhã ás 24. V. Ex.ª tem **Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00.** Prof. Machado. R. dos Fanqueiros. 286-1.º — Lisboa; ou Porto, R. Sá da Bandeira, 15.

BICICLETAS OLYMPIQUE R. DA PALMA, 167

AS GRAVATAS
PREFERIDAS PELOS ELEGANTES
são as dos
ARMAZENS DO ROSSIO
de J. Matos
Rossio, 79 e R. dos Correeiros, 329
LISBOA

TAUROMAQUIA

A reaparição de Simão da Veiga

Reapareceu ontem á noite no Campo Pequeno, depois da sua triunfante temporada no Mexico, o popular cavaleiro Simão da Veiga, ao lado do outro grande da cavalaria portuguesa: João Nuncio. A praça, tendo mais gente que na quasi totalidade das touradas desta temporada, não registou a enchente que seria de esperar, devendo atribuir-se isto a dois factores: ser a corrida nocturna e estar fresco.

Os oito touros do sr. Joaquim Mendes Nuncio eram bem apresentados, mas na sua maioria mansos. Ha a destacar, pelas suas qualidades, o sexto, em que o matador mexicano Paco Gorraez, depois de não ter feito quasi nada no outro que lhe coubera—o quarto—entusiasmou o publico, toureando á veronica e por chicuelinas e tendo, com a muleta, duas «faenas» valentes e emocionantes.

Simão da Veiga, recebido com quentes aclamações, toureou o primeiro e o sexto, e tanto num como no outro triunfou absolutamente. No que abriu praça cravou três farpas boas, um grande curto em terrenos apertados e outro no meio de grande entusiasmo da assistencia. E no seu segundo, depois de duas farpas e dum curto vistoso, mudou de cavalo e, a duas mãos, cravou dois pares de bandarilhas, provocando verdadeiro delirio, principalmente pelo primeiro.

João Nuncio foi infeliz com o terceiro touro, desistindo de o lidar depois de cravar o primeiro ferro. Com o oitavo e ultimo, mostrou mais uma vez a sua arte e o seu arrojo, cravando três boas farpas, dois grandes curtos, depois dum descaído, e, por fim, um ferro de palmo, que entusiasmou a assistencia.

Bandarilharam, em pontas, o grande Bombita IV, Alfarero, Plá Flores e Carlos Moreira, que só conseguiu cravar meio par. Pedro Gorjão, por mais esforços que fizesse, não conseguiu sangrar o bicho. José Rocha—que recebeu a alternativa das mãos de Alfredo Santos, teve uma gaiola e dois bons pares, pelo que foi merecidamente aplaudido.

Quanto aos forcados, nada puderam fazer, porque o seu cabo, Edmundo de Abreu, logo no primeiro touro, ao tentar a péga de cara, foi colhido, fracturando um braço.

A direcção, de Justiniano Gouveia, acertada.—*El T.*

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

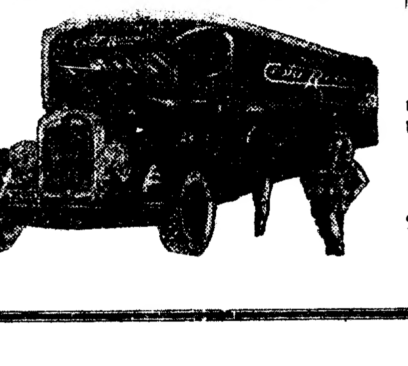
Começou ontem o Concurso Hipico Internacional. Boa tarde. O hipodromo do Campo 28 de Maio registou uma assistencia elegante e entusiastica. As provas decorreram com brilho.

Na prova «Inauguração» classificaram-se, sem faltas, 1.º, Costa Gomes, no «Fiol», 1 m.; 2.º, Antonio Xavier, no «Sport», 1 m. 0 s. e 1/5; 3.º, H. Wallmer, no «Principe», 1 m. 0 s. e 3/5; 4.º, João de Paiva, no «Petty, 1 m. 1 s. e 1/5; 5.º, Oliveira Reis, no «Music», 1 m. 2 s. e 1/5; 6.º, Antonio Cruz, no «Bonito», 1 m. 4 s. e 4/5; 7.º, Peixoto da Silva, no «Ségur», 1 m. 7 s. e 2/5; 8.º, José Carvalhosa, no «Rijo», 1 m. 8 s. e 2/5; com três pontos, 9.º, Correia Barrento no «Immark» 1 m. 15 s. e 1/5; com 4 pontos, 10.º, Machado Faria, no «Mouchoix», 1 m. 57 s. e 2/5.

A classificação na prova «Ministerio da Agricultura», reservada a cavalos nacionais e que teve 47 concorrentes, foi a seguinte: sem fal-2/5; 9.º, Correia Barrento, no «Intruso», 1 m. 25 s. e 1/5; 2.ºˢ, «ex-aequo», D. Fernanda Doffeuse, no «Bergerac», Machado Faria, no «Ingenuo», e Machado Silva, no «Lampião», 1 m. 26 s. e 2/5; 5.º, Antonio Crespo, no «Regulo», 1 m. 29 s. e 3/5; 6.º, Oliveira Reis, no «Navi», 1 m. 30 s. e 1/5; 7.º, Antonio Cruz, no «Bonito», 1 m. 38 s. e 2/5; com 4 pontos, 8.º., H. Wollmer, no «Principe», 1 m. 21 s. e 2/5; 9.º, Correia Barrento, no «Intuso», 1 m. e 23 s.; 10.º, Helder Martins, no «Paloia», 1 m. e 25 s.; 11.º, D. Guiette Goldstein, no «Alvor», 1 m. e 27 s.; 12.º, Henrique Calado, no «Rio Frio», 1 m. 41 s. e 2/5.

O fado no seu verdadeiro ambiente
O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO
"Suirée" ás 21 horas
com
Arminda Vidal
Deonilde Gouveia
Frutuoso França
Jaime Silva

AMADORES. FOTOGRAFICOS
Se quereis boas fotos empregai as nossas peliculas. Revelamos gratuitamente os rolos que nos sejam comprados. Preços: 6 1/2x11, 7$50; 6x9, 6$00; 4x6 1/2, 5$30. Provas: 6x11, $50; 6x9, $40; 4x6, $30. Enviamos encomendas á cobrança.
FOTO ACHILLES Avenida Almirante Reis 1.º andar do n.º 1



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto R. Guerra Junqueiro, 7 Telef. 1854
Lisboa R. S. Julião, 34, 36 Telef. 2 7200

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Depois de Joan Crawford—Luise Rainer, a vedeta inesquecivel da «Terra Bendita», num papel de graça suprema, de viva ternura amorosa de melancolica beleza. E' ela «A Dama de Mascara», numa atmosfera de alegria, de encanto, de sugestiva emoção, com William Powell a seu lado. Luise Rainer vai dar-nos uma extraordinaria criação, através dum entrecho vivo, palpitante, cortado de belos incidentes romanescos.

Amanhã, no Tivoli.

«Penumbra», no Nacional

Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos á estreia da peça em 3 actos, «Penumbra», original do dr. Vieira de Almeida, que ontem se realizou no teatro Nacional, em festa do professor Araujo Pereira.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos, cuja actuação em Lourenço Marques continua a ser brilhantissima, representou nos dias 27 e 28 do mês findo, no Varietá, a comenda «O Escorpião», estreando, no dia 29, «A Marechala». Em 28, foi oferecido a Maria Matos, Maria Helena, Mendonça de Carvalho e Francisco Costa, um almoço, pelo sr. Rufino Santos, na sua «Vila Algarve». A companhia participou nessa noite, do baile oficial, comemorativo do «28 de Maio» e que se realizou na Escola Tecnica, com a comparencia de todas as autoridades.

—Reaparece esta noite no palco do Nacional, para uma curta serie de recitas, a famosa peça de Ramada Curto, «Recompensa», que conta já 126 representações.

—Partiu hoje para França e Inglaterra o actista-empresario Erico Braga, comissionado pela «Sonoro Sketch Filmes», que vai estudar as possibilidades de realização dum filme de grande metragem que terá inicio em Lisboa no proximo mês de julho, e do qual será operador Salazar Diniz.

—Apresentou a sua demissão de tesoureiro da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, cargo que exercia ha 15 anos, o sr. Augusto Cesar de Avelar, antigo ponto teatral e actualmente chefe dos escritorios da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

—No Concurso da Primavera, que no dia 18 do corrente se realiza no Avenida, disputarão o titulo de «Rainha do Fado de 1938» as eleitas pelas sociedades recreativas dos bairros do Alto do Pina, Alcantara, Alfama, Mouraria, Bairro Alto, Lumiar, Chelas, Madragôa, S. Vicente, Campo de Ourique, Fonte Santa e Bica.

—A estreia, no teatro Recreio, no Rio de Janeiro, possivelmente a 1 ou 2 de julho, da companhia Mirita Casimiro, que para ali segue no dia 14, a bordo do «Siqueira Campos», far-se-á com a revista «Olaré, quem brinca!», a que se seguirá «A Loja do Povo».

—O proprietario do teatro Português, ao ar livre, em construção no Parque Mayer, Giuseppe Bastos, está já a organizar o elenco da companhia que vai interpretar a revista «Faça Sol».

—O actor Tomaz Vieira, recentemente chegado de Africa, para onde volta brevemente, está de luto pelo falecimento de seu pai, ocorrido e mLisboa, durante a sua viagem.

—Foi contratada para o Casino de Lourenço Marques, para onde segue brevemente, a bailarina acrobatica Any Koening.

—Para o elenco que vai interpretar no Coliseu a peça de Valerio de Rajanto, «A conquista de Lisboa aos mouros», foi contratado o actor Carlos Viana.

—No novo teatro de Bragança representa-se hoje a peça de Antonio Botto, «Nove de Abril», pela companhia Alves da Cunha.

—A bordo do «Asturias» chega a Lisboa, no dia 17 do corrente, com a sua companhia, o artista-magico Chang que, no Coliseu dos Recreios, realizará uma serie de espectaculos.

—Parte brevemente para o Caramulo, onde vai fazer uma cura de repouso, a gentil actriz Irene Velez.

—Trabalha-se intensamente no guarda-roupa de Alvaro Costa, para as 260 personagens que entram na peça historica «Conquista de Lisboa aos mouros», do escritor e actor Valerio de Rajanto.

Só hoje e amanhã poderá ver no Coliseu «A Raínha da Selva»

Hoje é o unico domingo em que se exibe no Coliseu «A Rainha da Selva». Aproveite, pois, esta noite para vêr o melhor filme de aventuras, o espectaculo da emoção, da coragem e da valentia, como nunca se tinha visto entre nós. Preços baratissimos. Amanhã: despedida deste filme.

Uma revolução nos espectaculos cinematograficos

Lisboa é a primeira cidade da Europa a ver dois dos melhores e mais recentes filmes americanos

A noticia publicada hoje, nos jornais da manhã, referente aos novos filmes que o São Luiz vai apresentar, causou a mais viva sensação! E no intuito de melhor informar os leitores, procurámos colher pormenores, nesse sentido.

No atrio do «São Luiz», ao lado da bilheteira, ha uma sintese elucidativa. A lista da produção da Metro da temporada presente, cortada de alto abaixo. Junto a esta, a lista de filmes para 1938-1939, circulada na parte em que se mencionam as duas super-produções, que o São Luiz anunciou.

Com efeito, os documentos expostos não nos deixam duvidas! O «São Luiz» exibiu já toda a programação da presente temporada. Só tinha dois caminhos: fechar ou contratar novos filmes. Dos novos, porém, poucos estão prontos. Apenas a Metro, recebeu, por avião, os dois primeiros, vindos dos estudios americanos. O «São Luiz não hesitou! Os pesadissimos encargos que oneram este contrato (sobretudo por os filmes serem apresentados em fim de época) não o assuntaram. Arcou com eles!

O publico voltará, assim, a ter estreias de sensação e filmes que não são o saldo da época...

Viver, amar e aprender, o primeiro que será estreado, é uma comedia deliciosa, viva e engraçadissima! Uma «cast» de sensação: Robert Montgomery, Rosalind Russell, Mickey Rooney, Robert Benchley, etc.

Os Rapazes da Marinha é uma autentica super-produção, que nos conta a historia de três aspirantes de Marinha, na maior Escola Naval americana.

Aguardamos, com o maior interesse, os resultados desta louvavel iniciativa do «São Luiz». E isto por dois motivos: porque é justo que o publico estimule tudo aquilo que reverte a seu favor — e porque é possivel, caso o publico acorra, que ainda vejamos esta temporada, outra «super» da lista de 1938-1939, que já foi pedida, pelo radio, para a America.

Pormenor curioso: Os dois filmes a que aludimos ainda não fram estreados na Europa. Lisboa é a primeira cidade que terá ensejo de os aplaudir!

Actualidades

5 filmes novos esta semana

A DAMA DE MASCARA — (Amanhã, no Tivoli). — Filme romantico como uma canção de amor, que todos aguardamos na vida. Nos protagonistas, um trio de artistas tão categorizados quanto apreciados pelo nosso publico: Luiza Rainer, William Powell e Virginia Bruce.

VIVER, AMAR E APRENDER — (Terça-feira, no S. Luiz). — Um filme da produção «Metro» 1938-39 que, de comum acôrdo, o S. Luiz apresenta agora em primeira exibição europeia. Comedia de juventude, alegria e de encanto amoroso. Direcção de George Fitzmaurice com Robert Montgomery, Rosalind Russell e Mickey Rooney.

LANCEIRO ESPIÃO — (Quarta-feira, no Odeon). — Um pouco de tudo quanto o publico gosta: optimismo, valentia, misterio, paixão, cenas de grande movimento e espectaculares. Principais interpretes: Dolores del Rio, George Sanders e Petter Lorre, dirigidos por Gregory Ratoff.

QUEM FOI? — (Quinta-feira, no Politeama). Um filme policial. Não dizemos mais para não desvendar o misterio. Realização de Alfred E. Green, com Irene Hervey e Walter Connolly.

CASINO DE PARIS — (Quinta-feira, no Politeama). — As ultimas canções norte-americanas e novos bailados que estão, actualmente, na moda no novo mundo. Um filme de «music-hall», com Al Jolson, a encantadora Ruby Keeley e Glanda Farrell. Realização de Archia L. Mayo.

* * *

O Condes inaugura depois de amanhã a epoca de verão, repondo o filme português que mais tempo se manteve no cartaz, esta epoca: «A Canção da Terra», a preços popularissimos.

O Eden estreou na ultima sexta-feira, com indiscutivel exito artistico, «Sonho de uma noite de verão». Obra-prima de William Shakespeare, musica de Mendelssohn, bailados dirigidos por Bronislava Nijinska, realização de Max Reinhardt e William Dieterle.

A MUSICA

Concerto Nina Marques Pereira

E' já amanhã, ás 21 e 30, como temos noticiado, que se realiza no Salão do Conservatorio o concerto da distinta pianista Nina Marques Pereira, com um programa a todos os titulos notavel, de que fazem parte: «Tocata» em dó maior, de Bach-Busoni, preludio, adagio, fuga; «Rondó Favorito», op. de Hummel; «Variações sobre um tema de Paganini», cadernos I e II, de Brahms; «Mouvement», de Debussy; «Au clair de lune», de Bortkiewicz; «Napoli», de Poulene, 1.º—Barcarola. 2.º—«Nocturno. 3.º—Capricho italiano. Dadas as brilhantes faculdades que distinguem Nina Marques Pereira, 1.º premio do Conservatorio e uma das nossas primeiras executantes, ha grande interesse em ouvi-la neste seu novo concerto.

Nina Marques Pereira

Os bilhetes que restam encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

VARIEDADES
HOJE — 1.º Domingo — HOJE
A's 8,45 e 11 horas
Sempre em Pé!
A revista gloriosa de Lisboa com a vedeta
BEATRIZ COSTA
e suas formidaveis atracções
DARDO VILAR e ZÉ MANOEL

APOLO
HOJE — 2.º Domingo — HOJE
A's 8,45 e 11 horas
Rebenta a Bexiga!
A revista popular de grande elenco, de
3 ABEXINS
com a grande atracção musical
ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 71722 — Gloria de mandar — com Jean Harlow, Spencer Tracy, Joseph Calleya, Una Merkel e Mickey Rooney

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523 — Heroi á força — um filme de gargalhada com o popular Fernandel

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Sonho de uma noite de verão — segundo a imortal obra de Shakespeare, musica de Mendelssolm, realização de Max Reinhardt com James Cagney, Oliva Havilland, etc. — Complementos Vivos n. 4

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Almoço para dois — CANTO SÓ PARA ELA — No Salão e no Terraço

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA — A noiva de vermelho — com Joan Crawford, Franchot Tone e Robert Young

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — Não ha amor como o primeiro — com Joan Bennett, Henry Fonda e Alan Marshal

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Injusta acusação — com Clive Brook, Ann Todd e Margarette Scott

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Quermesse Heroica — 3 diabos voadores — O pato escamado

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Não se pode ter tudo

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — Culpado ou não — com Richard Dix e Joan Perry — O Roubo Misterioso — com Jean Arthur e Joel Mc. Crea

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — Um dia nas corridas — S. Francisco — com Jeanette e Gable

Pavilhão Português — A's 21 horas — Misterios de Londres — A escrava do Marajá

TERRASSE — Tel. 2 0917 — O Furacão — Vida de Boémia

LYS — Tel. 4 8560 — O FURACÃO — A caça ao homem

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Rainha do Patim — Tortura dum Pai

NO PARQUE DAS LARANJEIRAS

A X Exposição Canina Internacional

reune mais de 300 exemplares de varias raças

Foi um verdadeiro acontecimento mundano a inauguração da X Exposição Canina Internacional de Lisboa, que hoje se efectuou no Jardim Zoologico. Numerosas senhoras animaram, com as suas «toilettes» garridas, esta tarde soalheira de domingo, no Parque das Laranjeiras, onde o sr. Presidente da Republica compareceu pelas 16 horas, com sua esposa e filha, os srs. general Amilcar Mota e capitão Silva Costa.

Acompanhado pelo sr. ministro da Agricultura, que tambem valorizou com a sua presença esta iniciativa, e pelos srs. generais Farinha Beirão e Domingos de Oliveira e outros membros da comissão de honra da Exposição, pelos srs. drs. Fernando Emidio da Silva e José Coelho da Cunha, da direcção do jardim, por alguns membros do Club dos Caçadores e pelo secretario geral do certame, sr. dr. Frederico Pinto Soares, que lhe deu pormenorizadas explicações sôbre os exemplares expostos, o Chefe do Estado percorreu demoradamente a exposição. O sr. general Carmona observou, com muito interêsse, os diversos animais colocados nas suas gaiolas ou estrados e teve palavras de elogio para os expositores mais bem representados, manifestando tambem a sua simpatia pela iniciativa do certame.

A exposição é, com efeito, digna da maior admiração, não só pelo esfôrço notavel que representa da parte da secção de canicultura, á frente da qual se encontra o sr. dr. Artur Cruz, mas tambem pelo acontecimento excepcional que representa, visto não ser frequente lá fora reunir num certame dêste genero tão elevado numero de animais, nem tão belos exemplares.

Destinada a estimular o desenvolvimento da criação canina e da industria que lhe diz respeito, esta interessante iniciativa do Club dos Caçadores tem conquistado de ano para ano o interêsse do publico e dos criadores. E pode mesmo dizer-se que, graças a este esforço dos amadores, se têm conseguido já resultados práticos no desenvolvimento e aperfeiçoamento de raças, como agora se pode bem verificar nesta magnifica exposição.

Mais de 300 exemplares de varias raças se encontram expostos, o que torna dificil, ou mesmo impossivel, numa rapida noticia fazer a sua completa descrição.

Dentre estes numerosos animais destacam-se, porém, os esplendidos exemplares da Serra da Estrela, Castro Laboreiro, Rafeiro do Alentejo, Cão de Agua, caracteristicamente nacionais. Das raças estrangeiras despertaram maior interesse entre os numerosos visitantes os corpulentos cãis alemãis, os luxuosos pequineses e os «fox», representados em larga escala.

A novidade desta exposição foi dada pelos galguinhos italianos, que chegaram há pouco a Portugal. Muito elegantes e homogeneos, estes animais constituiram sobretudo a admiração das senhoras que se encontravam no parque.

Os juris de classificação tiveram durante toda a manhã um trabalho extenuante para examinar todos os cãis e dar a sua decisão. A primeira classificação geral só ficou concluida a meio da tarde.

No final da visita o sr. Presidente da Republica procedeu á distribuição dos premios menores e á ultima classificação dos melhores exemplares expostos.

«Pepita», uma petulante fox-terrier de pêlo cerdoso, prop. do major Mousinho de Albuquerque

«Daud», um lindo «bloohound» preto e castanho, prop. de D. Maria Teresa Morais Maia Magno

«Tally-Ho do Xarrama», um fox-terrier de pêlo curto, prop. de D. Irene de Carvalho Alves Wallace

«Bowden Flaming Sword» e «Bowden Nettle», um casal «fox-terrier» de pêlo curto, prop. de D. Irene de Carvalho Alves Wallace

«Leão», cão de agua português, preto e branco, prop. do sr. Philippe Bensaude

BASKET-BALL

Prosseguiram hoje as varias provas que estão em disputa, tendo os jogos decorrido com animação, sobretudo o campeonato feminino, que teve grande assistencia.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Campeonato Feminino—Belenenses, 5; Recreativo, 5; Algés e Dafundo, 4; Benfica, 3.

Campeonato de Juniors—Benfica marcou pontos por falta de comparencia do Pedrouços e o Ateneu bateu o União, por 15-10.

Taça «Fernando Santos»—O encontro Benfica-Triangulo não se realizou por falta de campo.

INICIATIVA UTIL

Duas palestras radiofonicas *de propaganda* da campanha contra as moscas

Termina esta noite, com as palestras que serão lidas aos microfones da Emissora Nacional e do Radio Club Português, a semana de propaganda da campanha contra as môscas e mosquitos», em boa hora iniciada pela Camara Municipal de Cascais.

Falando, na Emissora Nacional, acêrca de «Dois insectos perigosos», o director da estação anti-sezonatica de Aguas de Moura, sr. dr. Francisco Cambournac, disse:

«As môscas alimentam-se de excrementos de toda a especie, incluindo os da especie humana, os quais atraem aqueles insectos de maneira irresistivel e contêm os agentes patogenicos de muitas doenças, tais como: febre tifoide, colera, desinterias, diarreia infantil, etc. Por outro lado os alimentos humanos, em especial os que se comem crus, como o leite, o açucar, o pão, o queijo, etc., exercem uma atracção tão grande como os excrementos. Assim, as môscas, alimentando-se alternadamente dumas e doutras substancias, infectam facilmente os nossos alimentos e podem ser a causa de verdadeiras epidemias. Os agentes das doenças são levados pela mosca nas patas e no tubo digestivo, alguns dos quais passam pelo intestino e aparecem inalterados nas fezes. Quando a môsca se alimenta deposita fezes com frequencia, vomita tambem frequentes vezes para diluir as substancias solidas de forma a poderem ser sugadas e passeia sôbre os alimentos, infectando-os assim por três maneiras diferentes. Além destas doenças, as moscas, porque se alimentam das materias organicas mais variadas como sangue, puz, escarros, etc., são incriminadas da transmissão da tuberculose, carbunculo, lepra, variola, varias oftalmias, gravissimas infecções de certas feridas, etc., etc. A luta contra os insectos perfeitos, embora não seja só por si eficaz, pode fazer-se com os chamados papeis para môscas, armadilhas de varias especies, pulverizações, venenos, com as chamadas raquetes mata-môscas. Mas, o verdadeiro e mais simples metodo de as combater consiste em evitar que elas se criem, fazendo o tratamento ou eliminando todos os locais onde elas se possam desenvolver. Nenhum processo de saneamento é perfeito se não eliminar esses locais e evitar que as moscas possam entrar facilmente em contacto com os excrementos humanos. Por consequencia, deve evitar-se que as moscas se criem nos locais onde se encontrem excrementos humanos e dos animais e possam chegar até lá, adoptando as necessarias medidas sanitarias. Pelo que acabamos de dizer, a mosca domestica deve considerar-se um inimigo perigoso, não deve ser tolerada dentro das nossas casas, pousando sôbre nós, sôbre os nossos alimentos, sôbre as nossas louças. Devemos combatê-la por todos os meios para podermos viver em condições mais higienicas e evitar as doenças por elas transmitidas. A parte mais dificil duma campanha contra as moscas é a educação do publico, mas uma vez conseguida e quando todos estão compenetrados dos beneficios que podem obter não só para si proprios como para os seus semelhantes, muito se pode esperar do combate sistematico de tão perigosos insectos».

O sr. dr. A. Pereira Branco, medico veterinario, ocupou-se, no Radio Club Português, de «Os dipteros, ou sejam os insectos caracterizados, principalmente, por possuirem duas asas, são susceptiveis, muito deles—disse— de determinar o aparecimento de certas doenças nos animais, por vezes gravissimas. Os moscardos, as moscas e os mosquitos podem transmitir doenças bacterianas ou parasitarias, tais como a tuberculose, o carbunculo, a colera, o paludismo a filariose, tripanosomiáses, coccidioses, etc.».

Hoje, ás 19 e 50, na Emissora Nacional, falará sôbre «O papel dos serviços sanitarios nas medidas contra a mosca e o mosquito», o sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de saude, e ás 21 e 15, no Radio Club Português, o sr. coronel Carlos Pereira Passos Pereira de Castro, presidente da Camara Municipal de Cascais, demonstrará que «O combate ás moscas e aos mosquitos é uma medida de salubridade determinada pelo Codigo Administrativo».

Use o insecticida Gargoyle. O novo produto da Vacuum.

O rearmamento inglês

OTTAWA, 5—Anuncia-se que o governo inglês vai encomendar á industria canadiana o fornecimento de granadas, gases toxicos e metralhadoras Bren. Já estão assinados contratos para o fornecimento de aviões.—(Americana).

O III «CIRCUITC

A PROVA CICLIS

pelo belenense Jo

PORTO, 5. (Pelo telefone).—O III Circuito do Minho, organizado pelo nosso colega portuense «Jornal de Noticias», constituiu um acontecimento de vulto.

Pelo numero dos concorrentes, pelo seu valor desportivo, esta prova fica sendo a mais importante de todas as que se têm realizado no norte.

A cidade desde manhã apresentou um ar festivo. As ruas que conduziam ao campo do Lima apareceram animadas logo ás primeiras horas da madrugada.

A prova, com os seus 288 quilometros, exigia que as partidas fôssem dadas cedo de maneira que as provas complementares no Lima se pudessem efectuar a horas convenientes.

O rapazio, em grande numero, cercava os estradistas. Os lisboetas eram os mais admirados, mas a atenção maior era dedicada a Alfredo Trindade, que para o povo do norte é um verdadeiro idolo.

O valoroso ciclista leonino, sempre sorridente, recebia com naturalidade as saudações do povo portuense. Filipe de Melo que esta temporada tem tido um comportamento brilhantissimo foi tambem alvo duma recepção carinhosa.

O lote de corredores do Sporting é impressionante e para aqueles que conhecem ciclismo apresenta-se verdadeiramente imbativel, a despeito do Belenenses, da Cuf e do Campo de Ourique estarem dignamente representados.

No lote dos concorrentes estão os nomes maiores do nosso ciclismo, uma vez que se nota a deserção dos estradistas que estão no Brasil e a falta de Nicolau.

A não comparencia do grande «ás» vermelho foi muito lamentada. O publico, habituado há tanto tempo ao «duo» Trindade-Nicolau, o maior animador das provas velocipedicas de há anos, não se conforma com o facto de ver Trindade sem Nicolau ou Nicolau sem Trindade. Ambos são muito estimados no Porto, embora a maior simpatia vá para o pequeno Trindade.

* * *

Na prova participaram 44 ciclistas: 34 na categoria de independentes e 10 na de Amadores «Seniors».

Nos primeiros apareciam-nos os nomes populares de Alfredo Trindade, Ildefonso Rodrigues, Filipe de Melo, Nunes de Almeida, Ezequiel Lino, Cabrita Mealha, Cesar Luiz, etc.

O maior numero de concorrentes pertence ao sul. Os clubes de Lisboa, numa atitude simpatica, acorreram com os seus melhores representantes, contribuindo assim para o brilho da prova.

O norte acha-se fracamente representado. Poucos estradistas e a maioria muito mal preparada. São os frutos do desinteresse dos clubes, que vivem inteiramente dedicados ás suas secções de «football». No pequeno numero de concorrentes nortenhos a maior parte deles não representava colectividades. Este pormenor é bem elucidativo.

Mas nem por isso o publico deixou de se interessar pela luta renhida travada entre os estradistas do sul. Salvo rarissimas excepções, há muitos anos que os desportistas estão familiarizados com os triunfos lisboetas nas provas organizadas no norte e portanto não estranharam. Os representantes nortenhos, não obstante o seu entusiasmo, nada podem fazer limitando-se a vencer aquelas competições em que os «ases» do sul não comparecem.

* * *

A prova de automoveis reuniu um numero razoavel de concorrentes. Cêrca de vinte. Entre estes destacavam-se os nomes dos conhecidos desportistas Antonio Leitão de Oliveira, recente vencedor da Grande Prova de Estrada, organizada pelo A. C. P., Arnaldo Teixeira, Henrique Emiliano e outros.

* * *

Antes da partida dos ciclistas falámos com Cesar Luiz, da «équipe» da C. U. F. Disse-nos: «Espero que a minha «équipe» consiga uma boa classificação. Compõem-na rapazes com valor e eu estou disposto ainda a dar com entusiasmo o meu esforço. Todavia, o Sporting vai partir favorito. E', na verdade, uma grande «équipe».

Ezequiel Lino afirmou-nos: «O Campo de Ourique deve alcançar uma boa posição. A prova é um tonta dura, porque é bastante extensa. Ultimamente tenho tomado parte em pro-

Tratamentos especificos para: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **hypertensão arterial,** insuficiencias das glandulas de secreção interna.

HOTEL DAS TER

ABRE A 15

DIARIAS DESI

...DO MINHO»

...TA FOI GANHA ...aquim Manique

...as de pista; estou, por conseguinte, pouco ...reinado na estrada».

O delegado do Belenenses declarou que con...iava num bom resultado, a-pesar-dos adversa...ios serem de temer. Que o Sporting apresen...va um lote formidavel mas que os seus ra...pazes não são daqueles que desanimam. Que a ...prova era interessante, mas bastante dura.

Trindade, gaiato, olhos muitos vivos, disse...nos: «Não duvido: o Sporting ganhará a pro...va. Quanto a mim darei o maximo para con...quistar o primeiro lugar».

Os preparativos para a primeira partida ti...nham terminado.

A partida

A ordem da partida foi a seguinte:
Grupo II (pesado), ás 4,59.
Grupo IV (pesados a gasogéneo), ás 5,09.
Ciclistas A—ás 5,10.
Ciclistas I—ás 5,20.
Grupo I (pesados)—ás 6,44.
Motos 250 c. c.—ás 9.
Grupo III (automoveis a gasogéneo)—ás 9,48.
Motos 350 c. c.—ás 10,16.
Grupo A (automoveis sport)—ás 10,48.
Motos 500 c. c.—ás 11,15.
Grupos B e C. (automoveis sport)—ás 11,51.

A passagem em Braga

BRAGA, 5. — *(Pelo telefone)*. — Os primeiros corredores a passarem no «contrôle» de Braga fôram os seguintes:

Ciclistas: — Antonio Bartolomeu, dos amadores, ás 12 e 40; Felipe de Melo, Cesar Luiz, Trindade, Noé de Almeida, todos em pelotão, ás 12 e 45.

Motociclistas: — 1.º, Macedo Dias, ás 14 e 20; 2.º, Antonio Teixeira Magalhães, ás 14 e 22; 3.º, Jacinto Martins, ás 14 e 23. Seguiram-se os n.ºs 4 e 5, ás 14 e 24 e o n.º 14, ás 15.

BRAGA, 5. (Pelo telefone).—A's 14 horas e 59 minutos começaram a passar nesta cidade os motociclistas. O primeiro a chegar ao contrôle foi o n.º 14 e depois com pequenos intervalos, os n.ºs 17, 15, 12, 16, 11, 19, 20, 21. O ultimo, o n.º 49 passou ás 15 e 57. O n.º 41 desistiu em Monsão, com avaria na maquina.

A's 16 e 11 passou o primeiro automobilista o n.º 1. Em seguida com pequenos intervalos foram passando os n.ºs 2, 3, 4, 5, 7, 6. A' hora a que telefonamos estão ainda registando a sua passagem neste contrôle alguns concorrentes.

A chegada ao Porto

A chegada efectuou-se no Estadio do Lima, que registou uma grande assistencia, ávida de presencear as provas complementares de motos e automoveis.

Assim foi entre vibrantes aplausos que os primeiros corredores cortaram a meta.

A ordem de chegada foi a seguinte:

Amadores:—1.º, Antonio Bartolomeu, Sporting de Cascais; 2.º, Aristides Martins, C. U. F.; 3.º, Americo Rodrigues, Cascais; 4.º, Jorge Pereira, C. U. F.; 5.º, Diamantino Oliveira, Sporting de Gondomar; 6.º, Carlos Lourenço, Campo de Ourique; 7.º, Rafael Correia, Campo de Ourique. Tempo: 6 h. 45 m. e 17 s. O primeiro corredor chegou á meta com um avanço de 12 segundos sobre o segundo classificado.

Independentes:—1.º, Joaquim Manique, Belenenses; 2.º, Cesar Luiz, C. U. F.; 3.º, Joaquim Fernandes, C. U. F.; 4.º, Noé de Almeida, C. U. F.; 5.º, Alfredo Trindade, Sporting; 6.º, Eduardo Lopes, C. U. F.; 7.º, Filipe de Melo, Sporting; 8.º, Cabrita Mealha, Belenenses; 9.º, Nunes de Almeida, Campo de Ourique; 10.º, Tulio Pereira da Silva, Sporting; 11.º, Ladislau Parreira, Sporting; 12.º, Rodrigues da Silva, Campo de Ourique; 13.º, Duarte Faria, Belenenses.

Tempo 10 horas 9 minutos e 3 segundos.

Entrou na pista um pelotão de 11 corredores, sendo o 1.º lugar disputado as «sprint».

Classificação por «équipes».

Amadores—1.º, Cascais, 4 pontos; 2.º, C. U. F., 6 pontos; 3.º, C. Ourique, 13 pontos.

Independentes:—1.º, C. U. F., 5 pontos; 2.º, Belenenses, 9 pontos; 3.º, Sporting, 12 pontos.

Campeonato de «box» da Europa

BUCARESTE, 5. — O romeno Thomas ganhou o titulo de campeão da Europa de "box", na categoria dos levissimos, batendo Gattaneo (italiano) por desqualificação ao 7.º "round".—(Havas).

ATLETISMO

Os campeonatos de estreantes

No campo do C. I. F., á Estrela, realizaram-se hoje os campeonatos de estreantes, em que os clubes lisboetas fizeram a sua apresentação oficial para a epoca de 1938.

Como jornada de propaganda e de renovação da modalidade, o dia de hoje pode considerar-se brilhante, justificando o interêsse que a Associação pôs nesta étapa do seu calendario oficial.

Inscreveram-se cêrca de centena e meia de atletas, que representavam o Benfica, O Sporting, o Belenenses, o Internacional, o Casa Pia, Vendedores de Jornais, Almadense e Campo de Ourique.

As provas, que se realizaram de manhã e á tarde, compreenderam as seguintes modalidades: 60 metros, 120 metros, 250 metros, 700 metros, 2.400 metros, 5+60 metros, 3×250 metros, 3+700 metros; pêso, disco, altura e comprimento—duas provas de velocidade, uma de velocidade prolongada, uma de meio fundo e outra de meio fundo longo, onde houve materia de sobejo para experimentar as possibilidades dos rapazes que começam a pisar campos de jogos.

Verificaram-se os seguintes resultados:

700 metros—1.º, Ladislau Dias (Sporting); 2.º, Candido Gomes (Belenenses); 3.º, Aristides Minhava.

Disco—1.º, Carlos Fernandes, 27,85 m. (Sporting), 2.º, Fernando Gonçalves (C. I. F.); 3.º, Joaquim Costa (Benfica).

Saltos em altura—1.º, Pires Moreira, (Benfica), 1 m. e 65; 2.º, Pessoa Duarte (Benfica); 3.º, Moisés Valador.

FORAM INAUGURADAS AS SALAS

de operações e de esterilizações na associação da rua da Palma

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria inaugurou hoje, na sua sede, na rua da Palma, 237, as suas novas salas de operações e de esterilizações.

O presidente da Associação, sr. Antonio José Bravo, entregou ao sr. Sebastião Silva, representante da Associação Industrial Portuguesa, as chaves das novas salas, convidando-o a abri-las.

Depois da cerimonia, e já dentro da sala de operações, o sr. Antonio José Bravo pôs em relêvo os serviços prestados pela Associação aos seus socios, dizendo que ela acompanha sempre o progresso, do que todos tinham uma nova prova na inauguração daquelas salas, construidas e dotadas de aparelhagem segundo as mais modernas indicações da ciencia. Concluiu, agradecendo o apoio que a Imprensa tem dado a todas as iniciativas do organismo a que preside.

O sr. Sebastião Silva agradeceu a honra que lhe deram e manifestou a sua admiração pelas magnificas instalações que acabavam de ser inauguradas.

Por fim, o director da Associação, sr. Antonio Julio do Nascimento, fez um apêlo a todos os socios daquele organismo para que se interessem por ele e façam a maior propaganda possivel entre os empregados no comercio e industria, que têm toda a vantagem em ingressar em tão util agremiação.

No Gremio dos Vendedores de Carvão

realizou-se uma sessão solene

Na sede do Gremio Distrital dos Vendedores de Carvão de Lisboa, na travessa do Alcaide, 24, 1.º, E., realizou-se esta tarde uma sessão solene, para inauguração das fotografias dos srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar, dr. Rebelo de Andrade, dr. Pedro Teotonio Pereira, engenheiro Duarte Pacheco e tenente-coronel Lobo da Costa.

A sala achava-se decorada com bandeiras e cheia de socios do Gremio e de representantes doutras organizações corporativas.

Presidiu o sr. dr. França Vigon, em nome do sr. sub-secretario de Estado das Corporações, que dava a direita ao sr. dr. Jaime Lopes Dias, director de serviços da Camara Municipal, e a esquerda ao representante do Gremio dos Comerciantes de Mercearias.

Falaram os srs. Constante Duarte de Almeida, presidente da assembléa geral do Gremio, Joaquim Narciso, em nome da direcção, o seu tesoureiro e o presidente do Gremio dos Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, que destacaram a importancia da organização do Gremio—onde estão 800 dos 1.200 vendedores de carvão de Lisboa—e o significado da homenagem prestada aos dirigentes do Estado Novo, expondo os projectos que o Gremio está elaborando para beneficio da classe.

«LEGIAO PORTUGUESA»

Inaugurou-se o quartel do batalhão n.º 4

e foi benzida a bandeira do batalhão n.º 9

A benção da nova bandeira do batalhão n.º 9 da «Legião Portuguesa», no adro da igreja da Penha de França

Nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e da Guarda Nacional Republicana, prosseguiram hoje, com grande concorrencia, os exercicios da «Legião Portuguesa», cujos filiados prestarão juramento de bandeira no proximo dia 12.

Missa campal e inauguração do quartel do batalhão n.º 4

Pelas 8 e 30 todos os componentes do batalhão n.º 4 da «Legião Portuguesa» se concentraram nos quarteis do regimento de Sapadores Mineiros e do batalhão Automobilista, onde é habito receberem instrução.

Uma vez armados, ambas as forças se dirigiram para o largo Dr. Afonso Pena, onde se realizou a concentração.

Pelas 10 horas, numa formatura impecavel, o 4.º batalhão, na sua maxima força e sob o comando dos srs. capitão Paulo Benard Guedes e dr. Abel Alves, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, dirigiu-se para o lado oriental do Instituto Superior Tecnico, onde formou no vasto largo, com a frente para as escadas daquele estabelecimento de ensino superior.

No alto da escadaria improvisou-se um altar, onde o reverendo sr. dr. Abel Varzim celebrou missa, acolitado pelo legionario sr. Augusto Alves de Campos Junior.

Ao acto religioso assistiram numerosas familias dos legionarios, destacando-se elevado numero de senhoras e muitos rapazes da «Mocidade Portuguesa».

A' elevação, um clarim tocou a sentido. Todos os legionarios se perfilaram, fazendo a continencia.

No final da missa o sr. dr. Abel Varzim pronunciou uma curta saudação aos legionarios.

Pelas 14 e 15, realizou-se nova concentração em frente do quartel do batalhão n.º 4 da «Legião Portuguesa», magnificamente instalado no n.º 18 da avenida da Republica.

Depois de passada revista á guarda de honra, efectuou-se a inauguração oficial do quartel, com o descerramento dos retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, do dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», e do general Casimiro Teles, comandante geral daquela organização.

Após o descerramento dos retratos dos homenageados, usou da palavra o sr. Paulo Benard Guedes, que, como comandante do batalhão, salientou o significado da cerimonia e fez o elogio dos homenageados.

Seguidamente, realizou-se uma sessão solene, em que usou da palavra o comandante do terço sr. dr. Carrusca. Houve depois um «Porto de Honra» em homenagem ás entidades oficiais e convidados, que serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes.

Das 17 horas em diante o quartel esteve patente a todos os simpatizantes do batalhão.

A benção da bandeira do batalhão n.º 9

Com a assistencia de numerosas pessoas, realizou-se hoje, no adro da igreja da Penha de França, a benção da bandeira do batalhão n.º 9 da «Legião Portuguesa», oferecida por uma comissão de senhoras legionarias da mesma unidade.

Pelas 9 e 30 os legionarios do batalhão 9, que recebem instrução no quartel do destacamento mixto da Penha de França, abandonaram aquela unidade, indo juntar-se aos legionarios do mesmo batalhão, que recebem instrução no quartel da 4.ª companhia do batalhão 1 da G. N. R. de Santa Barbara.

O batalhão, com a sua formação completa e sob a direcção do respectivo comandante, o antigo oficial de cavalaria sr. Vitor Ribeiro de Meneses, dirigiu-se para a Penha de França, em cujo adro da igreja formou.

As senhoras legionarias daquele batalhão fizeram então entrega ao sr. Ribeiro de Meneses da rica bandeira por elas trabalhada. Seguidamente, o reverendo prior da Penha de França, Joaquim Marques Rafael, procedeu á benção da bandeira, depois do que proferiu breves palavras alusivas ao acto.

O comandante do batalhão usou em seguida da palavra, para depois se referir ao significado da cerimonia e fazer o elogio do reverendo Marques Rafael, como paroco daquela freguesia e como antigo missionario, e das senhoras que tão nobremente ofereceram a bandeira, bordando-a por suas proprias mãos.

Terminada a cerimonia, o batalhão, na sua maxima força, prestou continencia á bandeira, desfilando em seguida com ela até á sede, na rua dos Anjos.

Os Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

comemoraram o seu 47.º aniversario

A Associação de Beneficencia Bombeiros Voluntarios de Cacilhas comemorou hoje o 47.º aniversario da sua fundação.

A's 8 horas, formou o corpo activo e içou-se a bandeira; ás 14 horas, houve recepção ás corporações congeneres e ás outras colectividades que se associaram ás festas; ás 15 horas, realizou-se a formatura em parada de todas as corporações de bombeiros presentes; ás 15 e 30, efectuou-se a recepção do sr. coronel Baptista de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Almada e das outras entidades oficiais; ás 16 horas, foi baptizado o auto-tanque da Associação, servindo de madrinha a sr.ª D. Maria Ana Campos de Carvalho, filha do presidente da Camara de Almada, e ás 16 e 15, procedeu-se ao descerramento das lápides que dão á antiga rua da Oliveira o nome de «Rua Comandante Antonio Feio», depois do que no predio onde morreu este saudoso benemerito que durante mais de 45 anos comandou os bombeiros de Cacilhas, foi tambem descerrada uma lápide.

Festa escolar

na secção mixta do Liceu de Camões

Realizou-se hoje, na secção mixta do Liceu de Camões, rua da Beneficencia ao Rego, uma festa, constante dum concurso literario e duma gincana ciclista.

No primeiro, foram premiados os alunos Fernanda de Vasconcelos, Jaime Cortesão Casimiro e Normanda Fernandes. E na gincana ciclista ganhou o primeiro premio o aluno Moisés Pereira Coutinho.

Homenagem postuma

Na sede da Junta de Freguesia de Belem, no largo dos Jeronimos, 3, rez-do-chão, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem postuma ao seu saudoso presidente, sr. Antonio Mario Duarte, cujo retrato foi inaugurado.

DESASTRE MORTAL

Faleceu hoje no hospital de S. José José Silva Coelho, de 56 anos, empregado no comercio, residente na avenida Presidente Wilson 119, r|c, que foi atropelado a noite passada por um automovel proximo da sua residencia.

...MAS RADIUM
...DE JUNHO
...DE ESC. 85$00

Desintoxicação completa do organismo.— Banhos radio-activos e carbo-gasosos. — Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **unico em Portugal.**

Informações: Sociedade Agua Radium. Travessa Marquês Sá da Bandeira, 12.—Armazem 12. Tel. 4 7841

Em Laise para Campo e Praia á venda nas boas chapelarias

MORADIA

Optimo local na Serra da Estrela, com todas as comodidades modernas. Preço modico. Trata Dr. Martins Cavaco. R. da Palma, 183, 1.º.

Lotaria de Santo Antonio

A 11 de Junho

Os 3.000.000$00

estão á venda na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

Bilhetes a	820$00
Meios a	410$00
Quartos a	205$00
Décimos a......	82$00
Vigésimos a	41$00
Cautelas a......	11$00

Pelo correio mais 1$00

Não se enviam remessas á cobrança

Manuel Gonçalves, Lda.

MOBILIAS MODERNAS
e
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados

Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430
Proximo á Igreja do Socorro

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 6.ª Vara

ANUNCIO

Por este Juizo, cartorio da 3.ª Secção, e pelos autos de acção com processo sumario, nos termos dos art.ºs 91.º e 98.º do Codigo de Falencias em que é autora a Firma Pancada, Morais & C.ª, sociedade comercial em nome colectivo, com séde em Lisboa, na Rua Augusta, n.ºs 35 e 37, e réus o administrador e credores na falencia da Motorak-Companhia Portuguesa de Maquinas, Ltd.ª, correm éditos de dez dias citando estes, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos que se começam a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, impugnarem, querendo, a mesma acção.

Lisboa, 20 de Maio de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção
Adelino Augusto Simões de Sampaio

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Manoel Viçoso Fernandes

FALECEU

Carmen Lourenço Fernandes e seu filho, Elvira Viçoso Fernandes, Marcelino Viçoso Fernandes e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amizade, o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, genro e cunhado e que o seu funeral tem lugar amanhã, 5, pelas 9 1/2 saindo da Travessa do Gaspar Trigo, 2, 1.º, á Calçada de Santana, para o cemiterio de Ajuda.

Agencia Gomes Telef. 4 1505

INSECTICIDA GARGOYLE

Exterminador enérgico dos insectos, agradávelmente perfumado.

Um novo produto da:

VACUUM

MURALINE

A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.
Tel. 2 2086

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata**, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

AVISO

Ao comercio de vinhos seus derivados e azeites

O Estabelecimento VINO-VITO no intuito de proporcionar aos seus estimaveis clientes todas as regalias que esta casa se julga na obrigação para com o comercio de vinhos, vem declarar a V. S.ª que tendo recebido um importante fornecimento de material de analises e tendo beneficiado com a fixação do franco francês, cujo material nesta remessa ainda não veio aumentado, resolveu baixar grandemente os seus preços, pois artigos ha cuja baixa atinge 30 a 40 %.

Exemplo: Ebuliometros 430$00, Acidimetros de 1, 2, 4, 6 ensaios cujos preços são respectivamente de 150$00, 300$00, 450$00 e 700$00, assim como balões para acidimetro, provetas, pipetas, galhetas, termometros para Ebuliometro e temperaturas, alcoometros, densimetros, etc., tudo com grande baixa de preços.

Consulte sempre a nossa casa sobre assuntos tecnicos, pois terá sempre vantagens tecnicas e economicas.

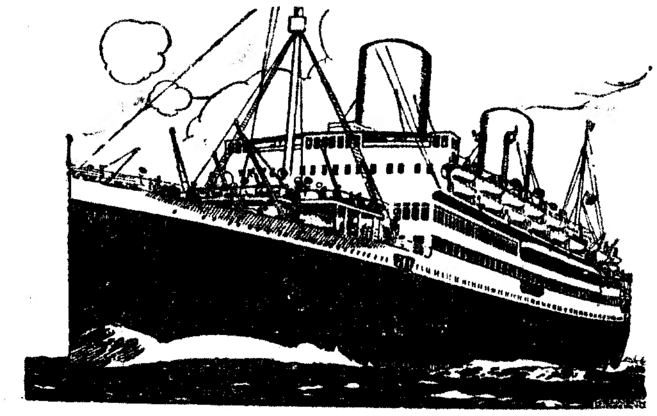
Aparelhos para a investigação de corantes artificais nos vinhos e pesquisas de oleos estranhos nos azeites.

CURSOS de aprendizagem sobre analises e tratamentos de vinhos.

Não esquecer de exigir sempre para as vossas analises os licores VINO-VITO, pois são a garantia duma boa analise.

Dirigir ao estabelecimento VINO-VITO, Rua Caes de Santarem, n.º 10, ao Caes da Areia — LISBOA — Telefone 2 7130.

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 14 de Junho
ALMANZORA (*) .... 28 de Junho

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 7 de Junho
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 21 de Junho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA .... 11 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS .... 12 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Festas na «Voz do Operario»

Na proxima segunda-feira, realiza-se, no grande salão da sociedade «A Voz do Operario», a festa promovida pela caixa escolar da escola privativa n.º 1, e de cujo programa fazem parte a representação de duas peças musicadas, numeros orfeónicos e bailados. O espectaculo é inteiramente desempenhado por alunos de «A Voz do Operario», ensaiados e regidos pelas professoras sr.as D. Noemia Barral, D. Helena Moreira e D. Maria Tereza Mendes. A parte musical está confiada á Orquestra Ateneu *Jazz*.

No dia 11 abre, na cêrca da sociedade, a feira, que foi aumentada no corrente ano com diversões novas.

A festa inaugural é dedicada á população escolar e a ela se seguirão festivais nas vesperas e dias dos santos populares, além dos espectaculos de quintas-feiras, sabados e domingos.

O pessoal da C. U. F. visitará, no dia 12, acompanhado pela sua banda, as instalações de «A Voz do Operario». No decorrer dessa visita a banda dará uma audição publica e aos visitantes será proporcionado um festival cinematografico, completado com a exibição de varios numeros corais por alunos e alunas da sociedade.

DR. FRITZ KAUFMANN
VON DER REISE ZURUECK

Aos proprietarios de:

Hoteis
Leitarias
Cafés
Cervejarias
Esplanadas

Recomendamos que não guardem "para o fim" as suas encomendas de cadeiras de junco ou de verga, pois a-pesar do grande "stock" que temos e da intensa fabricação, ás vezes faltam.

Pelos Grandes Armazens das Ilhas

O Proprietario e Gerente, Manuel das Neves, R. de S. Bento e Avenida Almirante Reis

Telefones 6 4156 e 4 3527

Conceição Pereira Serrão Franco

FALECEU

Dr. Antonio Pereira Serrão Franco e sua esposa, Madalena Serrão Franco da Cunha e seu marido, Maria Serrão da Silva Pereira sua filha, genro e neto. Manoel Pereira Serrão, sua esposa e filhos, Maria das Dôres Pereira Serrão Franco seus filhos, nora e netos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada mãe, sogra, irmã e tia e que o seu funeral se realizará amanhã 6, pelas 10,30, da sua residencia da Praça das Flores, 32, para o cemiterio ocidental (Prazeres).

Trata a Agencia Ennes Costa L.da
Telefone 2 5300

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Princesa de Broglio (D. Helena), viscondessa de Atouguia, D. Mariana de Almeida Corrêa de Sá de Lucena, D. Camila Zileri Dal Verme, D. Victoria Braamcamp de Manselos, D. Regina Bressano Leite Perry, D. Maria de Jesus de Portugal Colaço, D. Aurora Cabrita Guerreiro, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares, e D. Maria de Carvalho.

DIPLOMATAS

Decorreu com animação e alegria a lindissima festa que na quarta-feira passada se efectuou nos belos salões e jardins da embaixada de Inglaterra, á rua Pau de Bandeira, em honra do elemento oficial, tanto militar como civil. Além de animada conversação fez-se ouvir durante a festa uma magnifica orquestra, que tocou ininterruptamente musica portuguesa.

O ilustre embaixador inglês e sua esposa lady Selby, acompanhados pelo pessoal da embaixada, tiveram acasião de mais uma vez pôr em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter, proporcionando aos seus numerosos convivas uns momentos de inolvidavel prazer espiritual.

Na assitencia além dos elementos oficiais, e dos representantes da Imprensa, via-se grande numero de familias da nossa primeira sociedade e de todo o corpo diplomatico.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.a D. Maria da Gloria da Costa Lobo Cardoso Mourão, esposa do sr. dr. Vasco Mourão. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

MADAME VALLE

De regresso da sua recente viagem, a proprietaria dos «ateliers» de Alta Costura Madame Valle vai apresentar pela primeira vez em Lisboa uma segunda serie das modas de verão, como sempre fazem as grandes casas de Paris. A primeira passagem de modelos, em que se mostrarão as ultimas novidades que obtiveram o maior exito no mundo das elegancias será amanhã, ás 16 horas.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Julia Santos.

Emely ALTA COSTURA
Ultimos modelos de Paris
Av. da Liberdade, 232 2.º, Esq.
Telefone 4 7433

OPTIMOS CAFÉS
A 5$60—7$60—10$00 e 12$00 o quilo
Casa Pereira, 38 - R. Garrett

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobílias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA
Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

DEFESA CONTRA GASES

Prestaram provas de instrutores da Escola de Defesa contra gases com boas classificações os srs.: Jorge Maria Saldanha Sá Chaves, Gustavo Vasconcelos, Luiz Vaz Spencer, Francismo Placido Malheiro de Oliveira e João José Lucas.

Esta Escola que representa uma modalidade dos serviços cometidos á Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, instalada na Praça da Alegria, 24 e 26, conta já com cêrca de 20 homens devidamente habilitados com a classificação de instrutores, possuindo uma regular colecção de aparelhos de protecção individual e em organização uma pequena biblioteca para que os alunos possam, passo a passo, conhecer os progressos de defesa passiva, para o que está em transacções para a aquisição de livros e revistas publicados no estrangeiro desta especialidade.

Para o curso a inaugurar no proximo dia 14 do corrente, acha-se aberta a matricula de alunos na sede daquela Associação ou pelo telefone 2 7413.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—S. Norberto confessor, fundador dos Premonstatenses.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos, ás 11 missa; ás 18 terço de benditos.

Trezenas de Santo Antonio nas igrejas que ontem noticiámos.

Trezena de Santo Antonio, por musica; Santo Antonio da Sé, ás 10; Madalena e Ordem 3.a a Jesus, ás 18; Conceição Nova, ás 19; Vitoria e Asilo de Santo Antonio, ás 20 e 30; S. Nicolau, ás 21.

Um mendigo assassinado?

MESSINES, 4.—Foi hoje de manhã encontrado morto, na rua João de Deus, desta povoação, o mendigo Manuel Guerreiro Camacho, mais conhecido pelo «Camachinho», de 62 anos de idade desta freguesia. O cadaver que estava numa das valetas laterais da rua, de bruços—apresentava dois ferimentos; um na região parietal esquerda e o outro na frontal, acima do sobrolho direito; tendo, ainda, varias escoriações nos braços e no corpo.

Comunicado o caso ao regedor desta freguesia, o sargento reformado sr. José Joia, e ao administrador do concelho de Silves, sr. João Figueiredo Mascarenhas, estes senhores tomaram conta da ocorrencia tendo, por sua vez, feito a devida participação ás autoridades judiciais da comarca. Assim, havendo suspeitas de crime, esta tarde compareceram no local onde apareceu o corpo o sr. dr. José M. Ferreira Machado, meritissimo juiz da comarca, o delegado do ministerio publico e outros funcionarios de justiça.

Estas autoridades mandaram remover o cadaver para o cemiterio desta localidade, tendo ali comparecido os srs. drs. A. Marreiros Leite e José Antunes, facultativos municipais, respectivamente, em Silves e Alcantarilha, tendo procedido á respectiva autopsia.

Verificaram os peritos que a morte do «Camachinho» tinha sido provocada por uma congestão pulmonar, chegando, porém, á conclusão de que o mendigo fôra agredido visto o cadaver apresentar, como já dissemos, varias escoriações e mais de ter sido pisado por um individuo que usava botas cardadas.

Acêrca do caso correm as mais variadas versões, sendo uma delas a dum atropelamento.

As autoridades administrativas e a Policia procedem ás necessarias investigações para se esclarecer e desvendar o misterio.

O arraial português
do parque Sabrosa

Foi esta tarde concorridissimo o grande arraial português no parque Sabrosa (á praça Marquês de Pombal), a favor da benemerita Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio. A comissão de senhoras promotora desta simpatica festa conseguiu a colaboração do «jazz» Ureeira, do Maxim's», da banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, de cantadeiras e guitarristas do Retiro da Severa—que cantam e tocam num retiro de fados. Ha muitas barracas ornamentadas pelas senhoras da comissão, e, entre outros atractivos, ha tiro ao aivo, restaurante português, barracas com especialidedes alemãs e espanholas, petiscos portugueses, etc. O arraial continua hoje á noite e amanhã.

Realiza-se amanhã no Estoril
a festa do Pinheiro Manso

Começa amanhã, pelas 14 horas, e prolonga-se até ao fim da tarde, no lugar do Pinheiro Manso, na avenida dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, a interessante e animada festa anual, ao ar livre, abrilhantada por musica, que costuma reunir numerosas familias em alegre convivio.

O Pinheiro Manso é um aprazivel local, proprio para merendas, e isso faz com que a festa seja sempre concorridissima e muito agradavel para quantos a ela assistem.

O "Dia da Raça"

A Liga Regionalista Portuguesa, que tem por patrono D. Afonso I e Luiz de Camões, levará a efeito no proximo dia 10, a comemoração do «Dia da Raça», iniciada por esta instituição no ano passado, satisfazendo os desejos da colonia portuguesa do Brasil. Para isso, efectuar-se-á uma sessão solene evocativa do grande epico, na calçada de Santana, em frente á casa onde, segundo a tradição, Camões viveu os ultimos tempos de sua vida.

No mesmo dia, a Liga irá em romagem ao mosteiro dos Jeronimos, depôr flôres sôbre o tumulo do imortal vate.

PUBLICAÇÕES
«O Volante»

Acaba de sair o n.º 440 desta conhecida revista de automobilismo. Apresenta-se, como sempre, variada e interessante, publicando uma completa informação do país e do estrangeiro. Do seu sumario, destacamos um artigo ás novas disposições sobre os taxis em Lisboa, uma reportagem do «rallye» automovel e da prova de motos do Estoril, descrição das principais caracteristicas tecnicas dos modelos de 1938 dos automoveis «Jowett» e camiões «Renault» e «Mercedes-Benz», uma entrevista com Manuel de Oliveira e Casimiro de Oliveira sobre a sua participação no Circuito da Gavea, no Brasil, e uma entrevista com o antigo «chauffeur» Eduardo Soares Lopes, em que este conta a sua vida profissional.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No proximo dia 10, realiza-se um almoço de homenagem ao semanario «A Verdade» e ao seu director, sr. Costa Brochado, pelos serviços prestados, durante os ultimos cinco anos, ao Estado Novo e ao Governo. Há já muitas inscrições, que podem fazer-se na rua da Trindade, 12, 1.º.

CAMINHO DE FERRO

Serviço especial por ocasião da Peregrinação a Fatima em 13 de junho de 1938

Nos dias 11 a 13 do corrente ha á venda bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, os quais são validos para regresso até ao dia 15.

Pedir informações nas estações.

CARTA DE
CHAUFFEUR
até 12
Prestações
Contrato com entrega da carta ou á lição
Só na casa
Dias de Carvalho, L.da
Rua da Prata, 289, 2.º
Telef. 2 6738

José B. Cunha
proprietário do
QUIOSQUE TIVOLI
tem o formidavel palpite em vender os 3.000 CONTOS, tendo á venda grande sortimento de fracções e

bilhetes a.... 820$00
meios a....... 410$00
quartos a.... 205$00
vigesimos a. 41$00
e cautelas a. 11$00

AVENIDA DA LIBERDADE
Telefone 4 1968 LISBOA

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
a prestações mensais e iguais desde **55$00**
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

José Feliciano de Castilho

FALECEU

As familias Castilho, Amado e Lopes Vieira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu parente e amigo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 6, ás 11 horas, da Estrada de Benfica, 382, para o cemiterio do Alto de S. João.

GARROD-RADIO VENDAS EM **24** PRESTAÇÕES
desde **38$50 entregando-se o aparelho após o pagamento da 1.a prestação**
Representantes para Portugal e Espanha
DOMINGOS GONÇALVES & C.a
R. do Arco Bandeira, 133, 2.º — Telefone 2 5741

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A excursão de diplomatas a Sintra e a Colares

COLARES, 5.—(Pelo telefone).—Sintra, a de Garrett e de lord Byron, recebeu hoje uma imponente embaixada, visita que, certamente, ficará assinalada na historia da vila de reis e de poetas como uma das suas datas mais brilhantes. Teve a idéa feliz desse passeio de turismo, batido de sol macio, entre matas frondosas, veigas luxuriantes e doiradas areias do Atlantico, a Sociedade Propaganda de Portugal, da presidencia do sr. conde de Penha Garcia. O ilustre corpo diplomatico acreditado em Lisboa, embaixadores, ministros e consules, com suas familias e secretarios, verdadeira sociedade das nações, deambulatoria, compareceu na sua maxima força, deslocando-se até ali, uns em automoveis, outros em auto-carros de luxo.

A partida foi ás 10 horas, animada e feliz, como um passeio de ferias, interferindo as graves locubrações dae chancelarias. Sintra estava linda. Toda a montanha vestida de verdura, balsamica de perfumes, com jardins de flores, atapetados de musgos, e fontes discorrendo o seu cancioneiro de saudades. A primeira visita foi aos Paços do Concelho, cujos membros receberam a brilhante caravana, prodigalizando-lhe todas as gentilezas. O presidente da Camara, sr. capitão João Soares, fez um pequeno discurso, dizendo que Sintra, apesar de visitada por muitas gerações de artistas e de turistas, de todos os países e de todas as condições, nunca recebera embaixada tão luzida como aquela—embaixada de embaixadores.

Respondeu o sr. Walford Selby, simples e despreocupado. Disse que um dos pontos do globo mais conhecidos dos seus compatriotas, era Sintra, lugar ilustre de poesia, ao qual desejava os mais ardentes votos de prosperidade, bem como a Portugal. Falou, por ultimo, o sr. conde de Penha Garcia, que exaltou Sintra, num livido «retrato» de admiraveis toques artisticos.

Em seguida a caravana dirigiu-se á Adega Regional de Colares, onde foram recebidos pelo sr. Alberto Tota, amigo devotado da região, que lhe deve um momento perduravel de ternura e reconhecimento; dr. Alvaro de Vasconcelos, dr. Guilherme Gama, este delegado do Governo junto da Adega; Camilo Farinhas, Esteves dos Santos, etc. As caves da marca ilustre dos vinhos de pasto foi, detidamente, visitada e admirada pelos excursionistas, tendo alguns provado os melhores nectares da região, com viva satisfação.

Realizou-se depois um almoço, de cerca de 200 talheres, a que presidiu o sr. dr. Guilherme Guerra, que dava a sua direita á embaixatriz de Inglaterra, e a sua esquerda á sr.ª ministra de França.

O almoço, constituido por saborosos pratos de cozinha portuguesa, servido por uma «bateria» de excelentes Colares, de sabor privilegiado, decorreu com franca animação, num á vontade de simplicidade encantadora. Aos brindes, falou primeiro o sr. dr. Guilherme Braga, que agradeceu a presença do corpo diplomatico, e fez o elogio dos vinhos da região, de afamado renome. O sr. ministro da França, num discurso de fino recorte literario, salpicado de ditos de espirito, declarou que todos os seus colegas estavam apaixonados pelas belezas maravilhosas de Sintra e de Colares, tendo uma palavra amavel e gentil pra os preciosos Colares do repasto. Falaram ainda os srs. embaixadores da Inglaterra, conde de Penha Garcia, dr. José Pontes e Domingos Alberto Bramão.

Durante o decorrer do almoço, a que assistiu tambem a missão inglesa, a «Troupe Gounod» e a Banda Sintrense executaram varios numeros, que foram muito aplaudidos. O rancho regional da Adega de Colares, com a sua caracteristica indumentaria, numa linda pagina de folclore, cantou e dansou, com entusiastico agrado dos visitantes.

Ao fim da tarde, os excursionistas seguiram para as Azenhas do Mar.

Exposição mundial em Roma

ROMA, 5.—A comissão organizadora da Feira Mundial de 1924 projecta trazer a Roma, como atractivo do grande certame, o "yacht" "Elettra", onde Marconi fez os seus estudos e experiencias. Para isso, será necessário represar o Tibre.—(Americana).

DINHEIRO
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores
MONTE AUXILIAR
177 — Av. Duque d'Avila — 179
Telef. 48209

O MOMENTO INTERNACIONAL

Daladier declarou num discurso:

«Contamos com o espirito de conciliação dos povos para a resolução das terriveis dificuldades actuais»

LYON, 5.—Falando em Lyon, por ocasião da inauguração do Monumento aos Componentes do Serviço de Saude mortos pela França, Daladier declarou:

—A França está resolvida a continuar a ser a França. Não renunciará a nenhuma das grandes esperanças que animaram os homens e os povos durante seculos e deram sentido profundo á marcha da Historia. Não deixará a força converter-se em arbitrio nas relações humanas. No curso da sua longa historia a França teve de fazer frente a perigos multiplos e mais uma vez hoje, tem de reencontrar os potenciais de energia e vontade que fizeram com que ela vencesse esses perigos. E porque todo um mundo está em vias de transformação em volta dela, e porque uma formidavel metamorfose se faz, cada dia que passa, além das suas fronteiras, se apenas se desse valor ao desencadear das forças brutais, pareceria que o nosso destino era sermos arrastados por essa tormenta. Mas nessas subversões do nosso velho mundo, dominadas, demasiadamente, pela força e pela violencia, o nosso país continua a ser um dos ultimos lares do antigo ideal da liberdade e dignidade humana em que a civilização se fundou. Uma vez mais, a existencia da França e a salvação de todas as esperanças do homem se encontram estreitamente associadas. Tal é tambem a nossa força: salvando-nos, salvaremos tambem as realidades que vão além de nós, porquanto pertencem á humanidade.

Daladier acrescentou que a França não renunciava ás grandes esperanças de justiça e liberdade.

—A França—disse—não cederá á vertigem duma epoca que subverte a escala de todos os valores. Não dirá da liberdade que é vã, da justiça que é enganadora, da dignidade que é ilusoria.

Sublinhou, seguidamente, a ardente vontade de paz da França.

—Por ela animados—disse—já multiplos perigos levamos de vencida. Contamos com a moderação e espirito de conciliação de todos os povos para a resolução das temiveis dificuldades actuais. Contamos tambem com a nossa firmeza para poupar á Europa o recurso da violencia. Não estamos isolados para levarmos a bom termo esta missão. Outras nações há que estão animadas de resolução identica. Há alguns dias apenas tivemos a comovente e brilhante prova disso. Perante este monumento—concluiu—que comemora as mais altas virtudes do nosso povo, temos o dever de mais uma vez afirmarmos a união profunda dos franceses e a sua força serena».—(Havas).

A posição dos Estados Unidos perante a hipotese de guerra mundial

PARIS, 5.—Os jornais de hoje comentam a atitude da America. A «Epoque» acha as «intenções de Roosevelt excelentes» que na sua opinião mostrou claramente aos seus compatriotas que não podem manter-se alheados de certos conflitos e que uma grande guerra como a de 1914 não «pode ser limitada». Na opinião deste jornal, embora os Estados Unidos não hajam dito até onde irão para defenderem a paz, é de crer «que apoiariam eficazmente todos os que viessem a lutar para salvarem a sua independencia».

A «Aube» diz que a Inglaterra e a França fazem mal em acreditar, com «demasida tranquilidade de alma» no concurso americano, mas que a Alemanha e a Italia fazem tambem mal em supor que esse concurso será impossivel. «O mais razoavel será pensar —diz—que, em caso de conflito, os Estados Unidos não se moveriam logo mas o fariam inevitavelmente no dia em que houvesse perigo duma vitoria das ditaduras».—(Havas).

Em Berchtesgaden ignora-se a viagem de Henlein ao Reich

BERCHTESGADEN, 5.—Declara-se aqui nada se saber da viagem de Henlein á Alemanha. Desmente-se que o chefe sudeta tenha visitado Hitler, que está a passar as ferias de Pentecostes em Ober Salzberg.—(Havas).

PRAGA, 5.—Na sede do Partido dos Sudetas declara-se que a viagem de Henlein á Alemanha «é de ferias» e que o chefe sudeta passará alguns dias nos Alpes bavaros.—(Havas).

Deram-se novas desordens com alemães dos sudetas

PRAGA, 5.—A' saida duma reunião eleitoral do Partido dos Sudetas, perto de Maxdorff, na fronteira de Saxe, houve uma desordem em que ficaram diversas pessoas feridas. Os «ordners» com o uniforme de Henlein sairam da sala da reunião e formaram cortejo. Como todas as manifestações estão proibidas ns regiões da fronteira, a Policia interveio para dispersar os manifestantes, que marchavam em fileiras. Estes, porém, não obedeceram ás repetidas intimações, pelo que a Policia carregou com cacetes. Varios guardas ficaram feridos e um deles teve de recolher ao hospital. Abriu-se um inquerito.—(Havas).

O Congresso Nacional italiano de Estudos de Politica Externa

ROMA, 5.—O Congresso Nacional de Politica Externa encerrou os seus trabalhos aprovando uma moção em que os congressistas saudam os legionarios italianos que se batem na Espanha e registou «as realizações construtivas da politica fascista em todos os sectores e de todos os problemas que interessam a Italia, no quadro, sem oposição, de potencia imperialista».—(Havas).

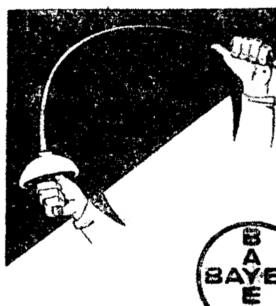
Pediu a demissão

o comandante de Sapadores Bombeiros

Por ter solicitado a demissão do cargo de comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros, deixou hoje o comando o sr. capitão de engenharia Sanches da Gama, sendo o seu lugar assumido pelo 2.º comandante, sr. capitão de engenharia Quintino Rogado.

Pelas 15 e 30, na presença dos comandantes de todas as secções dos voluntarios, de todos os oficiais que prestam serviço no batalhão e de delegados de todos os aquartelamentos, fôram apresentadas saudações ao sr. capitão Sanches da Gama, cujo retrato foi descerrado.

Teatro Nacional
HOJE ás 21 e 45 reaparição da Companhia
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.
Satisfazendo inumeros pedidos apresentam novamente ao publico de Lisboa a formidavel peça de Ramada Curto
RECOMPENSA

Elasticidade
significa bem estar

Com boa disposição vencem-se todos os obstaculos. Não sofra de dores de dentes ou de cabeça — recorra já á
Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Alcançou grande exito a «Festa das Costureiras», que se realizou no terraço do Capitolio, promovida pelo semanario «Modas & Bordados».**

Na provincia

■ **No lugar de Vale de Marinhas (Rio Maior) o sapateiro Abilio Gomes Santiago, em seguida a uma alteração que teve com a sogra, assassinou com a faca do oficio seu cunhado Luiz Duarte, que pretendeu tomar a defesa daquela.**

■ **Em Santa Marinha do Zezere, ficou entalado mortalmente entre um carro de bois e uma arvore o lavrador Luiz Teixeira Guerra de 27 anos.**

■ **Na herdade da Rebala, freguesia da Terrugem (Elvas), caiu a um poço, quando pretendia apanhar peixes, e morreu afogado o menor Francisco Fernando, de 11 anos.**

■ **No Reguengo do Fetal, caiu a um poço e morreu afogado Americo Poças da Rosa, de 13 anos.**

■ **Em Trancoso, o marçano Manuel Lourenço caiu desastradamente em cima da tampa dum poço existente no estabelecimento onde trabalhava. A tampa partiu-se e ele resvalou para dentro do poço, donde não foi possivel salvá-lo.**

■ **Mais de 5.000 crianças tomaram parte na Cruzada Eucaristica a Fatima, cuja peregrinação teve aspectos impressionanets.**

Duma das camionetes que transportavam peregrinos caiu o menor Guilherme Pascoal, de 7 anos, que teve morte imediata.

Jim Mollison foi preso

por ter voado no Touquet em estado de embriaguês

LE TOUQUET, 5.—Foi preso ontem á noite o aviador inglês Jim Mollison, a pedido do director do aerodromo do Touquet, por ter voado em manifesto estado de embriaguês, com perigo para o publico. Além disso, recusou-se a obedecer. De madrugada o aviador foi posto em liberdade. Vai-se pedir, segundo consta, ao Aero Club inglês que lhe retire a licença de pilotar.—(H.).

Jim Mollison é, como se sabe, um dos mais famosos aviadores ingleses, que praticou diversos feitos e conquistou alguns «récords» notaveis. Foi casado com a celebre aviadora Amy Johson, que se divorciou dele depois do vôo que ambos realizaram á America do Norte. O habito inveterado da embriaguês no marido foi, ao que parece, a causa que motivou o divorcio, requerido pela mulher.

A festa das costureiras

Prossegue hoje, no Parque Mayer, com um grande arraial popular

Foi coroada do maior exito a Festa das Costureiras, que ontem começou no Terraço do Capitolio.

Hoje, o ultimo dia de tão interessante iniciativa, dá-se cumprimeito á parte principal do programa no Parque Mayer.

O popular recinto de diversões sempre preferido pelo publico, estará lindamente ornamentado com festões e bandeiras de variadas côres e iluminado com milhares de vistosos balões.

Em local reservado, realiza-se o baile, especialmente dedicado ás gentis costureiras de Lisboa, animado pelas endiabradas *troupes* de *jazz* «Aguias de Ouro», «Os Comicos» e «Os Corôas».

No palco do salão, no intervalo de exibição do primeiro para o segundo filme, serão distribuidos os premios ontem atribuidos ás senhoras que tomaram parte no original concurso do Bom Gosto.

E' este tambem um dos sensacionais numeros do brilhante festival de hoje.

A' meia noite, será queimado um formidavel fogo de artificio, de rara beleza e encanto.

Todas as pessoas que adquirirem os deliciosos gelados «Esquimaux» ficam habilitadas a receber um anel de ouro e diamantes, joia valiosa, oferta daquela empresa, como recordação grata da «Festa das Costureiras».

Espalhados pelo Parque, vêem-se *stands* para venda de cravos, mangericos, alcachofras e arroz doce, ao sabôr das festas populares dêste mês.

Por tudo isto e pelo mais que fica por dizer, a festa de hoje, que é cheia de alegria e mocidade, deve levar Lisboa inteira ao Parque Mayer.